

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
LABORATÓRIO DE INFLAÇÃO E CUSTO DE VIDA

MARABÁ



Cesta Básica de Consumo Familiar **JANEIRO – 2021**

FEVEREIRO – 2021

Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá

O “Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá” (LAINC) vem desenvolvendo, nos últimos dois anos, através de convênio com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), a pesquisa “Índice de Preços ao Consumidor de Marabá” (IPC-Marabá). O índice econômico é uma ferramenta de planejamento utilizada para o auxílio das famílias na tomada de decisão sobre seus gastos de consumo – conjunto dos bens e serviços para a subsistência e reprodução familiar –, assim como aproveitar-se das particularidades locais do mercado de consumo, de forma que se aprimore o manuseio do orçamento doméstico, na expectativa de otimização da renda da família em relação ao processo de aquisição do conjunto de itens da cesta básica local.

O LAINC se propõe então, a partir do “IPC-Marabá” consolidado como base de informação, formatar, analisar e desenvolver uma proposta de “Cesta Básica de Consumo Familiar”.

A “Cesta Básica” está desenhada segundo as características do perfil de consumo local, baseado na metodologia do IPC/Marabá com uma estrutura composta por grupos de despesas, organizados pela reunião/distribuição dos bens e serviços de consumo final, centrados na subsistência e reprodução familiar de atores sociais residentes em Marabá, sem perder de vista os costumes e os hábitos alimentares locais.

A estimativa do custo da cesta, enquanto instrumento para as famílias na gestão do orçamento familiar, é essencial para a compreensão do comportamento dos gastos de consumo, tal que o gestor da renda, tenha a percepção de qual grupo de despesas tem maior ou menor peso no custo da cesta básica. Significa dizer que se tem a possibilidade de identificar não só os grupos de despesas, mas inclusive os itens que tiveram maiores ou menores impactos sobre a cesta de consumo.

A composição da cesta, por definição, impôs a inserção de informações nutricionais a partir de estudos desenvolvidos pelas pesquisadoras, Prof.^a Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos e Prof.^a Dra. Priscila da Silva Castro, vinculadas ao Curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), além do manuseio da pesquisa do IBGE, “Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) - 2008/2009” que revela o consumo médio familiar, assim como o peso de cada despesa dos itens que integram a cesta de consumo, base

de cálculo do “IPC/Marabá”, por fim, e este é o ponto crucial para o aspecto regional da cesta, as quantidades são baseadas na demanda de consumo dos residentes de Marabá.

A “Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008/2009” - Perfil das Despesas do Brasil (IBGE, 2012) foi crucial na definição da estrutura e na composição da cesta básica de consumo familiar, mas agora, com a publicação da POF 2017/2018 e as suas futuras correções, há a necessidade de alterar alguns dos dados base que eram utilizados até então e, assim, respeitara-se a condição de que o público alvo seja composto por famílias com até 5 (cinco) membros, com renda na faixa de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos, conforme adotado pelo Sistema Nacional de Preços do IBGE.

No desenho e cálculo do “Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar” se faz uso da coleta semanal de preços, armazenados na base de dados do LAINC para a determinação do preço médio de cada item da cesta de consumo.

O valor do custo da cesta é obtido pelo somatório da multiplicação do preço médio pela quantidade de cada item da cesta, expressando, em termos de valor monetário, o custo total da cesta básica de consumo familiar.

A “Cesta Básica” de Marabá é composta por 44 (quarenta e quatro) itens distribuídos em 12 (doze) grupos de despesas. A pesquisa é realizada em 100 (cem) estabelecimentos comerciais instalados na área urbana de Marabá, organizados conforme a descrição abaixo:

- 1- **Cereais, Grãos e Massas;**
- 2- **Condimentos;**
- 3- **Hortifrúti e Granjeiro;**
- 4- **Óleo e Gorduras;**
- 5- **Laticínios;**
- 6- **Carnes;**
- 7- **Infusões e Açúcares;**
- 8- **Pães e Biscoitos;**
- 9- **Higiene Pessoal;**
- 10- **Artigos para Limpeza;**
- 11- **Despesas Gerais;**
- 12- **Serviços;**

O indicador “Custo da Cesta básica de Consumo Familiar de Marabá” será calculado e divulgado mensalmente através de rádio, jornal, televisão e site do LAINC no formato de “Boletim Técnico”, impresso e eletrônico, pelo LAINC/UNIFESSPA.

Cesta Básica no começo do ano de 2021 ative valores assustadores

Tabela 1: Cesta Básica de Consumo Familiar – dezembro de 2020 e janeiro de 2021

Cesta de Dezembro					Cesta de Janeiro				
Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)	Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)
1.0 Cereais, Grãos e Massas					1.0 Cereais, Grãos e Massas				
R\$ 90,12					R\$ 110,80				
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 3,68	R\$ 29,47	1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 5,67	R\$ 45,39
1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 7,03	R\$ 28,13	1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 7,90	R\$ 31,58
1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 3,18	R\$ 12,72	1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 2,91	R\$ 11,66
1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 1,70	R\$ 6,81	1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 1,61	R\$ 6,43
1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 4,33	R\$ 12,99	1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 5,25	R\$ 15,75
2.0 Condimentos					2.0 Condimentos				
R\$ 4,19					R\$ 4,80				
2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,25	R\$ 1,25	2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,08	R\$ 1,08
2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 2,94	R\$ 2,94	2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 3,72	R\$ 3,72
3.0 Hortifrúti e Granjeiro					3.0 Hortifrúti e Granjeiro				
R\$ 121,46					R\$ 132,10				
3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 14,18	R\$ 11,35	3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 12,18	R\$ 9,74
3.2 Cebola	kg	1	R\$ 3,83	R\$ 3,83	3.2 Cebola	kg	1	R\$ 4,74	R\$ 4,74
3.3 Alface	maço	5	R\$ 3,31	R\$ 16,55	3.3 Alface	maço	5	R\$ 2,92	R\$ 14,59
3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 4,49	R\$ 11,23	3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 5,49	R\$ 13,73
3.5 Banana	kg	5	R\$ 4,60	R\$ 22,98	3.5 Banana	kg	5	R\$ 4,86	R\$ 24,31
3.6 Laranja	kg	2	R\$ 4,66	R\$ 9,32	3.6 Laranja	kg	2	R\$ 6,50	R\$ 13,00
3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 4,52	R\$ 22,62	3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 5,54	R\$ 27,70
3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 3,43	R\$ 13,74	3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 3,43	R\$ 13,74
3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 2,46	R\$ 9,85	3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 2,64	R\$ 10,55
4.0 Óleos e Gorduras					4.0 Óleos e Gorduras				
R\$ 18,73					R\$ 25,94				
4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 4,48	R\$ 8,95	4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 7,93	R\$ 15,85
4.2 Margarina	250g	2	R\$ 4,89	R\$ 9,78	4.2 Margarina	250g	2	R\$ 5,05	R\$ 10,09
5.0 Laticínios					5.0 Laticínios:				
R\$ 37,20					R\$ 46,06				
5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 9,30	R\$ 37,20	5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 11,51	R\$ 46,06
6.0 Carnes					6.0 Carnes				
R\$ 175,51					R\$ 198,95				
6.1 Carne Vermelha Sem Osso					6.1 Carne Vermelha Sem Osso				
R\$ 69,86					R\$ 71,70				
6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 23,29	R\$ 69,86	6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 23,90	R\$ 71,70
6.2 Carne Vermelha Com Osso					6.2 Carne Vermelha Com Osso				
R\$ 55,11					R\$ 71,70				
6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 18,37	R\$ 55,11	6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 23,90	R\$ 71,70
6.3 Carne branca					6.3 Carne branca				
R\$ 40,41					R\$ 50,46				
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 6,73	R\$ 40,41	6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 8,41	R\$ 50,46
6.4 Carne Processada:					6.4 Carne Processada:				
R\$ 10,13					R\$ 5,09				
6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 33,78	R\$ 10,13	6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 16,98	R\$ 5,09
7.0 Infusões e Açúcares					7.0 Infusões e Açúcares				
R\$ 35,47					R\$ 34,00				
7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 4,13	R\$ 20,64	7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 4,27	R\$ 21,36
7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 3,71	R\$ 14,83	7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 3,16	R\$ 12,64
8.0 Pães e Biscoitos					8.0 Pães e Biscoitos				
R\$ 37,28					R\$ 37,50				
8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 3,52	R\$ 14,07	8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 3,53	R\$ 14,10
8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 11,60	R\$ 23,21	8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 11,70	R\$ 23,40

9.0 Higiene Pessoal				R\$ 87,12	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 3,97	R\$ 7,93	
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 9,73	R\$ 9,73	
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 13,37	R\$ 13,37	
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 2,48	R\$ 9,90	
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 4,28	R\$ 17,14	
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 8,93	R\$ 17,86	
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 5,60	R\$ 11,20	
10.0 Artigos Para Limpeza				R\$ 28,31	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 7,81	R\$ 15,63	
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 1,99	R\$ 7,96	
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 1,97	R\$ 1,97	
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,38	R\$ 2,75	
11.0 Despesas Gerais				R\$ 367,58	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 93,84	R\$ 93,84	
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 0,91	R\$ 226,71	
11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04	
12.0 Serviços				R\$ 283,44	
12.1 Transporte				R\$ 172,80	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,60	R\$ 172,80	
12.2 Comunicação				R\$ 55,87	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 55,87	R\$ 55,87	
12.3 Artigos Funerários				R\$ 54,77	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 54,77	R\$ 54,77	
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar				R\$ 1.286,42	

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

9.0 Higiene Pessoal				R\$ 98,48	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 5,84	R\$ 11,69	
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 15,78	R\$ 15,78	
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 17,51	R\$ 17,51	
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 2,51	R\$ 10,04	
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 5,10	R\$ 20,40	
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 8,65	R\$ 17,30	
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 2,89	R\$ 5,77	
10.0 Artigos Para Limpeza				R\$ 29,52	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 8,32	R\$ 16,65	
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 1,97	R\$ 7,87	
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 2,89	R\$ 2,89	
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,06	R\$ 2,11	
11.0 Despesas Gerais				R\$ 335,88	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 93,84	R\$ 93,84	
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 0,78	R\$ 195,01	
11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04	
12.0 Serviços				R\$ 283,44	
12.1 Transporte				R\$ 172,80	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,60	R\$ 172,80	
12.2 Comunicação				R\$ 55,87	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 55,87	R\$ 55,87	
12.3 Artigos Funerários				R\$ 54,77	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 54,77	R\$ 54,77	
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar				R\$ 1.337,46	

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Segundo a Tabela 1, o “Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá, em janeiro de 2021, foi de **R\$1.337,46** (mil, trezentos e trinta e sete reais e quarenta e seis centavos), e apresentou um aumento significativo de cinquenta e um reais em comparação a projeção feita para o mês anterior. O que para o começo do ano, vindo de um 2020 com uma taxa média de desemprego de **13,5%**¹ e que, segundo o IBGE, ainda há o fato de o trimestre, encerrado em Janeiro, ter fechado com a maior taxa média de desemprego da história do país, com **14,2%**², colocando o Brasil na 14ª posição de maior índice de desemprego do mundo, todo este cenário é preocupando e cria um ambiente de alta insegurança para a população.

Para além disto, o Salário Mínimo Nominal, R\$ 1.100,00³, é não apenas insuficiente para a aquisição da Cesta Básica de Consumo Familiar, mantém o *gap* entre o SM e o custo da CBCF, que representa o salário mínimo necessário para a subsistência de uma família. Ao ser considerado o desconto derivado da seguridade social – equivalente a 7,5% para trabalhadores

¹ Agência Brasil. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-03/desemprego-registrou-taxa-media-de-135-em-2020>.

² Globo G1. <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>.

³ Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020.

de carteira assinada⁴ – tem-se como resultado o Salário Mínimo Líquido de **R\$ 1.017,50** (mil e dezessete reais e cinquenta centavos), uma diferença de **R\$ 82,50** (oitenta e dois reais e cinquenta centavos) com relação ao salário mínimo, e uma diferença de **R\$ 319,96** (trezentos e dezenove reais e noventa e seis centavos) com relação ao Custo da CBCF.

Essa manutenção do valor da CBCF a um valor tão superior ao salário mínimo, mesmo com o aumento do mesmo, é algo que muito nos preocupa, pois comprova uma crise financeira sem previsão de término. E é assustador notar que, pela tendência, o poder de compra dos chefes de família descaí cada dia mais devido a constante alta da inflação, que segundo a matéria do IBGE revela um acumulado do IPCA de **4,56%**⁵, o que revela a necessidade das famílias, não apenas as marabaenses, de se remodelarem constantemente a fim de garantir não apenas o seu sustento, mas a sua qualidade de vida. Isso já transmite a ideia de que, um, é inviável a existência de apenas um chefe de família, dois, é preciso trabalhar muito mais horas do que as oficiais que compõem ao salário mínimo, é preciso fazer os famosos bicos e horas extras.

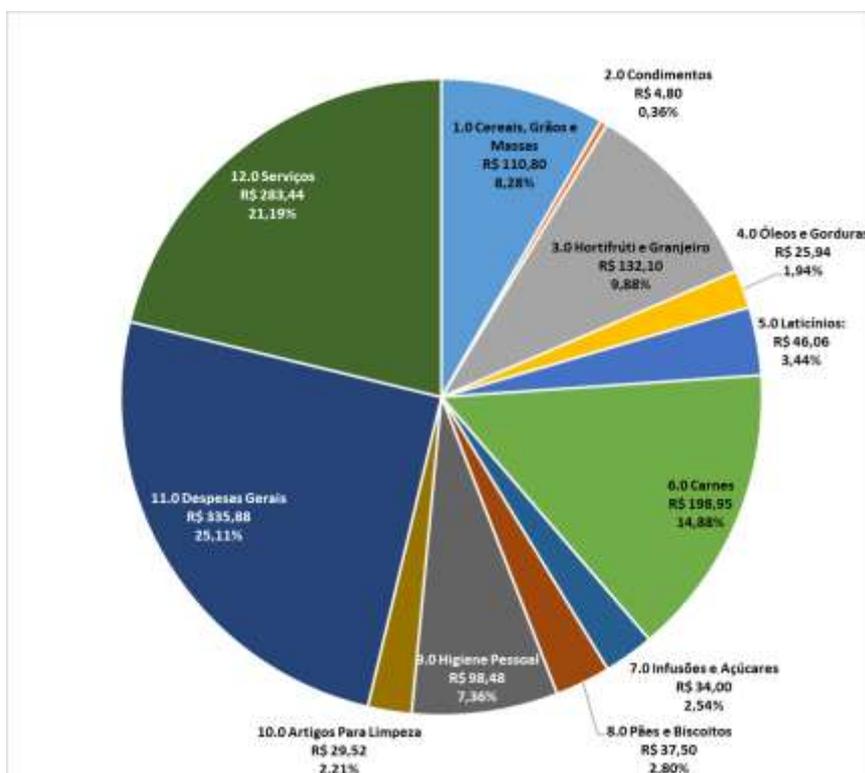
Se faz necessário, com isso, entender como se distribuem as despesas das famílias marabaenses, a fim de compreender o que está pesando mais no bolso da nossa população. Como pode ser observado no Gráfico 1, os grupos de despesa que mais se destacaram dentre os doze que compõem a CBCF, foram: “Despesas Gerais”, “Serviços”, “Carnes” e “Hortifrúti e Granjeiro”. O grupo de “Despesas Gerais” continua apresentando a maior participação em relação ao total dos gastos, sendo responsável, em janeiro, por **“25,11%”** do custo da cesta, comprometendo **R\$335,88** (trezentos e trinta e cinco reais e oitenta e oito centavos) do orçamento familiar, o que corresponde a **30,53%** do Salário Mínimo Nominal e **33,01%** do Salário Mínimo Líquido. O segundo, Serviços, teve uma participação de **“21,19%”**, compromete, com seus **R\$ 283,44** (duzentos e oitenta e três reais e quarenta e quatro centavos), **25,77%** do Salário Mínimo Nominal e **27,86%** do Salário Mínimo Líquido. Esses dois grupos são responsáveis por **46,31%** dos gastos básicos da família, enquanto que as carnes comprometem **14,88%** do orçamento familiar, e o grupo hortifrúti e granjeiro é responsável por

⁴ Portaria nº 3.659, 10 de fevereiro de 2020.

⁵ Agência Notícias IBGE. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30012-ipca-foi-de-0-25-em-janeiro>.

mais **9,88%**, ou seja, os 4 grupos com maior participação, são responsáveis por **71,06%** do valor da CBCF.

Gráfico 1: Custo por Grupo de Despesa



Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Notados os destaques supracitados, as variações de preço presentes na Tabela 2 dão início a esta análise. O grupo “Despesas Gerais”, como já foi observado em meses anteriores, é o grupo cuja alteração é determinante para variação do custo da cesta básica, seja para que esta se torne mais cara ou mais barata para a população. Foi registrado, em janeiro, uma variação de **-8,62%** em relação a dezembro, e neste grupo formado por 3 itens, o único que sofreu uma variação significativa, foi Conta de Energia Elétrica com uma variação negativa de 13,98%. O que representa um alívio para o bolso do marabaense, pelo menos no que se refere a contas obrigatórias, já o grupo de “Serviços” não apresentou nenhuma variação no mês de janeiro.

Apesar de grupos como: Condimento, Óleo e Gorduras, Pães e Biscoito e Higiene Pessoal; terem sofrido variações – positivas ou negativas – acima de 5% entre dezembro e janeiro, estes grupos não possuem peso significativos o suficiente para proporcionar grandes alterações no custo da cesta. Ao passo que grupos como, Hortifrúti e Grãojeiro, com uma

variação de **8,76%**, possuem um alto impacto na cesta básica, custando em dezembro, **R\$ 121,46** (cento e vinte e um reais e quarenta e seis reais) passado a custar em janeiro **R\$ 132,10** (cento e trinta e dois reais e dez centavos). Dentro desses grupos, tem-se ainda como destaque para os itens como Laranja, Batata Inglesa e Cebola e Tomate que tiveram altas significativas em seus custos, enquanto que Ovos e Alface tiveram baixas, e é algo a se observar, visto serem itens que, para algumas famílias, representam gastos semanais e não apenas mensais.

No grupo “Carnes” foi notado uma inflação de **13,36%**, que é uma grande variação, pois os preços das carnes sempre chamam a atenção do consumidor na hora das compras, principalmente dos que tem um orçamento familiar limitado. Do grupo, os itens que contribuiu significativamente para o aumento do custo, foi o subgrupo “Carne Vermelha com Osso” o qual apresentou uma inflação de **30,11%**, o grupo de Carne Branca, com **24,88%** e “Carne Vermelha sem Osso”, com **2,64%**, enquanto o grupo de “Carne Processada” teve uma variação negativa significativa se **49,74%**, mas dentre os itens de Carne, este é o que menor impacto. Esta variação, pelo o que foi observado no IPCA-15 de janeiro divulgado pelo IBGE, observa-se que os preços das carnes em Marabá seguiram a tendência nacional de alta⁶.

⁶ Ackurs. <https://acsurs.com.br/noticia/economia-ipca-15-tem-alta-de-078-em-janeiro-carnes-sobem-118/>.

Tabela 2 – Variação dos Preços de dezembro de 2020 para janeiro de 2021

Grupos de Despesa	Variação de Dezembro para Janeiro	Grupos de Despesa	Variação de Dezembro para Janeiro
1.0 Cereais, Grãos e Massas	22,94%	7.0 Infusões e Açúcares	-4,16%
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	54,00%	7.1 Café Torrado e Moído	3,45%
1.2 Feijão Carioca	12,25%	7.2 Açúcar Cristal	-14,76%
1.3 Macarrão Espaguete	-8,31%	8.0 Pães e Biscoitos	0,60%
1.4 Flocos de Milho	-5,64%	8.1 Biscoito Água e Sal	0,22%
1.5 Farinha de Mandioca	21,23%	8.2 Pão Francês	0,83%
2.0 Condimentos	14,54%	9.0 Higiene Pessoal	13,04%
2.1 Sal	-12,99%	9.1 Creme dental	47,38%
2.2 Vinagre de Álcool	26,20%	9.2 Shampoo	62,16%
3.0 Hortifrúti e Granjeiro	8,76%	9.3 Condicionador	30,94%
3.1 Ovos	-14,13%	9.4 Sabonete	1,46%
3.2 Cebola	23,70%	9.5 Absorvente	19,00%
3.3 Alface	-11,85%	9.6 Antitranspirante	-3,13%
3.4 Tomate	22,25%	9.7 Barbeador	-48,43%
3.5 Banana	5,80%	10.0 Artigos Para Limpeza	4,25%
3.6 Laranja	39,50%	10.1 Sabão em pó	6,54%
3.7 Batata (Inglesa)	22,45%	10.2 Sabão em barra	-1,20%
3.8 Macaxeira	0,00%	10.3 Alvejante	46,61%
3.9 Cheiro Verde	7,13%	10.4 Palha de aço	-23,32%
4.0 Óleos e Gorduras	38,50%	11.0 Despesas Gerais	-8,62%
4.1 Óleo de soja	77,09%	11.1 Gás de Cozinha	0,00%
4.2 Margarina	3,19%	11.2 Conta de Energia Elétrica	-13,98%
5.0 Laticínios:	23,81%	11.3 Conta de Água	0,00%
5.1 Leite em Pó	23,81%	12.0 Serviços	0,00%
6.0 Carnes:	13,36%	12.1 Transporte	0,00%
6.1 Carne Vermelha Sem Osso	2,64%	12.1.1 Ônibus urbano	0,00%
6.1.1 Fraldinha	2,64%	12.2 Comunicação	0,00%
6.2 Carne Vermelha Com Osso	30,11%	12.2.1 Pacote de dados móveis	0,00%
6.2.1 Pá	30,11%	12.3 Artigos Funerários	0,00%
6.3 Carne branca	24,88%	12.3.1 Plano Funerário	0,00%
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	24,88%		
6.4 Carne Processada:	-49,74%		
6.4.1 Charque	-49,74%		

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 10.08.2021

A partir da tabela 3, é notado que em janeiro de 2021, o conjunto da Cesta Básica que envolve grupos de alimentos registrou uma inflação de “13,50%” contribuindo 5,46 pontos percentuais, passando do valor **R\$ 519,96** (quinhentos e dezenove reais e noventa e seis centavos) para **R\$ 590,15** (quinhentos e noventa reais e quinze reais), apenas os alimentos

correspondem a **53,65%** do salário mínimo e **58,00%** do rendimento líquido detido pelas famílias.

Os gastos com o grupo de Artigos Não-Alimentares tiveram uma deflação de “**-2,50%**” contribuindo -1,49 pontos percentuais para a cesta, e o seu valor passou de **R\$ 766,45** (setecentos e sessenta e seis reais e quarenta e cinco centavos) para **R\$ 747,32** (setecentos e quarenta e sete reais e trinta e dois centavos). Este grupo equivale a **67,94%** do salário mínimo e **73,45%** do rendimento líquido, ou seja, uma parte significativa do salário é desembolsado para pagar os “boletos” no fim do mês.

Tabela 3: Cesta Básica – Detalhes dos Grupos de Despesas, Dez/20 a Jan/21

Grupos de Despesas	Dezembro	Participação no Orçamento	Janeiro	Participação no Orçamento	Inflação	Contribuição (%)
Grupos de Alimentos	R\$ 519,96	40,42%	R\$ 590,15	44,12%	13,50%	5,46%
1.0 Cereais, Grãos e Massas	R\$ 90,12	7,01%	R\$ 110,80	8,28%	22,94%	1,61%
2.0 Condimentos	R\$ 4,19	0,33%	R\$ 4,80	0,36%	14,54%	0,05%
3.0 Hortifrutis e Granjeiros	R\$ 121,46	9,44%	R\$ 132,10	9,88%	8,76%	0,83%
4.0 Óleos e Gorduras	R\$ 18,73	1,46%	R\$ 25,94	1,94%	38,50%	0,56%
5.0 Laticínios	R\$ 37,20	2,89%	R\$ 46,06	3,44%	23,81%	0,69%
6.0 Carnes	R\$ 175,51	13,64%	R\$ 198,95	14,88%	13,36%	1,82%
7.0 Infusões e Açúcares	R\$ 35,47	2,76%	R\$ 34,00	2,54%	-4,16%	-0,11%
8.0 Pães e Biscoitos	R\$ 37,28	2,90%	R\$ 37,50	2,80%	0,60%	0,02%
Grupos de Não-Alimentos	R\$ 766,45	59,58%	R\$ 747,32	55,88%	-2,50%	-1,49%
9.0 Higiene Pessoal	R\$ 87,12	6,77%	R\$ 98,48	7,36%	13,04%	0,88%
10.0 Artigos Para Limpeza	R\$ 28,31	2,20%	R\$ 29,52	2,21%	4,25%	0,09%
11.0 Despesas Gerais	R\$ 367,58	28,57%	R\$ 335,88	25,11%	-8,62%	-2,46%
12.0 Serviços	R\$ 283,44	22,03%	R\$ 283,44	21,19%	0,00%	0,00%
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.286,42	100,00%	R\$ 1.337,46	100,00%	3,97%	3,97%

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 10.08.2021

Em janeiro, dos 44 (quarenta e quatro) produtos, bens e serviços de consumo final que compõem a cesta básica de Marabá, 25 tiveram aumento em seus preços, 19 apresentaram queda e 7 não registraram alterações e mantiveram um valor constante em comparação ao mês anterior.

Foi observado, em cada um dos grupos da “Cesta Básica de Consumo Familiar”, que os itens que mais contribuíram para a elevação do custo da cesta podem ser observados, por ordem de contribuição, são: Arroz com contribuição de “**1,24**”; Pá com “**1,24**”; Frango, com “**0,78**”; Óleo de Soja, “**0,54**”; Leite em Pó, com “**0,69**”. O resultado em uma contribuição positiva de “**4,53**” pontos percentuais.

Tabela 4 - Itens que mais contribuíram para o aumento/redução do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá, no mês de janeiro de 2021.

Produtos:	Valor (R\$)		Inflação	Contribuição
	Dezembro de 2020	Janeiro de 2021		
Arroz Longo Fino: tipo 1	29,47	45,39	54,00%	1,24%
Pá	55,11	71,70	30,11%	1,29%
Frango Congelado Com Miúdos	40,41	50,46	24,88%	0,78%
Óleo de Soja	8,95	15,85	77,09%	0,54%
Leite em Pó	37,20	46,06	23,81%	0,69%
Contribuição Positiva				4,53%
Conta de Energia Elétrica	226,71	195,01	-13,98%	-2,46%
Barbeador	11,20	5,77	-48,43%	-0,42%
Charque	10,13	5,09	-49,74%	-0,39%
Açúcar Cristal	14,83	12,64	-14,76%	-0,17%
Alface	16,55	14,59	-11,85%	-0,15%
Contribuição Negativa				-3,60%

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, elaborado pela equipe a "Cesta Básica"

Ao analisar os itens de cada grupo de despesas, os cinco itens que mais colaboraram para diminuir o custo da cesta, foram: Conta de Energia Elétrica que apresentou uma contribuição de “-2,46%”; Barbeador com, “-0,42%”; Charque com, “-0,39%”; Açúcar Cristal, com “-0,17%”; e Alface, com “-0,15%”. Exibindo uma contribuição total de “-3,60%”.

Neste cenário, em que se percebe o comprometimento não só do poder de compra, mas da qualidade de vida da população marabaense, ficam claros alguns pontos, o primeiro é o fato de a população ter acesso limitado a uma alimentação de qualidade, tornando-a mais vulnerável a vários tipos de doença que não somente o Covid-19, e o segundo ponto é o próprio resultado da pandemia, com a produção se tornando cada vez mais escassa. Todos estes fatores geram, sim, ansiedades e preocupações constantes referentes ao presente e aos dias que seguirão para cada sujeito que compõe a nossa sociedade.

O atual custo da cesta aponta que a CBCF está **21,59%** acima do valor do salário mínimo, revelando que uma parcela significativa das famílias residentes de Marabá teria de complementar a renda familiar com **R\$ 237,46** (duzentos e trinta e sete reais e quarenta e seis

centavos) para adquirir a totalidade dos itens da “Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá em termos nominais.

Isso significa dizer que, o chefe de família quem hoje trabalha **220hs** (duzentas e vinte horas) no mês para obter um salário mínimo, o qual tem o valor da hora de trabalho igual a **R\$ 5/hora**, segundo a Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020, precisaria aumentar sua carga de trabalho, isto é, trabalhar um total de **267hs29min⁷** (duzentos e sessenta e dois horas e oito minutos) no mês (Tabela 5), diante da incapacidade de adquirir a totalidade dos bens de consumo sinalizados pela cesta básica tanto pela totalidade do Salário Mínimo, como pelo rendimento destas famílias.

Tabela 5: O Salário Insuficiente em janeiro – 2021

Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.337,46
Salário Mínimo Vigente	R\$ 1.100,00
Rendimento Líquido	R\$ 1.017,50
Valor da Hora de Trabalho	R\$ 5,00
Horas Totais de Trabalho	220,00
Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar/Salário	121,59%

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, Calculado do LAINC, e Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020

Assim, seria necessário trabalhar mais **47hs29min** (quarenta e sete horas e vinte e nove minutos) para que o chefe de família consiga complementar a renda familiar, para conseguir o equivalente ao valor de **R\$ 1.337,46** (mil, trezentos e trinta e sete reais e quarenta e seis centavos), o custo estimado da cesta de consumo em Janeiro de 2021 em Marabá.

⁷ Este valor foi calculado por meio de uma Regra de Três Simples envolvendo: Horas Totais de Trabalho Mensal, o Salário Mínimo Vigente e o Custo Total da Cesta Básica de Consumo Familiar.

EXPEDIENTE – FAPESPA

DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE
TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

José Gonçalves dos Santos Paes

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
SOCIOECONÔMICAS

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

EXPEDIENTE – UNIFESSPA

REITOR

Maurílio de Abreu Monteiro

DIRETOR DO INSTITUTO DE
ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E REGIONAL

Eduardo Lucas Terra Peixoto

DIRETOR DA FACULDADE DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Dyeggo Rocha Guedes

EQUIPE EXECUTORA

Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Lainc - MBA/UNIFESSPA

Letícia Matos Fernandes – Supervisora do Projeto

Pedro Henrique Alves Bandiera

Sâmia Beatriz Santos de Oliveira

Samara Cristinie Silva Ramos

Prof.^a Dra. Aline Aparecida de Oliveira CamposProf.^a Dra. Priscila da Silva Castro